

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 PopularClass.: 93Data: 20/12/88

Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai defende 468 índios contra a especulação

O superintendente em exercício da Funai em Goiás, Thomaz Volney de aldeia, afirmou ontem que a Polícia Federal poderá ser acionada para preservar a integridade da reserva indígena dos Xerente em Tocantínia, caso os especuladores continuem invadindo suas terras, mostrando interesse em ocupá-las. O presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, irá amanhã para a área conversar com os índios e tentar tranquilizá-los, levando-lhes a garantia de que seu patrimônio será respeitado, independentemente do local onde for construída a capital definitiva do Estado do Tocantins. "A reserva poderá até mesmo passar a localizar-se na zona urbana da nova cidade, mas de qualquer forma ela permanecerá intacta", declarou Thomaz de Almeida.

Manifestando-se nervosos e apreensivos com a possibilidade de suas terras virem a ser tomadas, devido à proximidade da capital tocaninense e das frequentes visitas de aventureiros interessados na área, os Xerente receberam a confirmação da ida do presidente da Funai no último sábado, quando estiveram na reserva o administrador do órgão em Gurupi, Luzmar Soares Filho, e o superintendente Nivon Carvalho e Silva. A reunião aconteceu no Posto Indígena da Almeida Funil, que é a

área mais conflitante da região, pelo fato de estar ainda em processo de demarcação, gerando atritos com fazendeiros e posseiros de Tocantínia. Mas Thomaz Volney assegura que mesmo essa parcela não legalizada, de 16 mil hectares, está garantida, sem riscos de ser reduzida: "O máximo que pode acontecer seria a alteração de limites da área demarcada, mas somente se esta mudança fosse fruto de entendimentos", disse.

## POLÍCIA

O Superintendente em exercício explica que não há razão para a Polícia Federal desenvolver um trabalho preventivo na área. Contudo, afirma, na hipótese de haver qualquer agressão ao patrimônio indígena ela será convocada. Thomaz Volney de Almeida reconhece que há ameaças disso acontecer, na medida em que o interesse nas terras, já existente, foi agora aguçado por causa da supervalorização imobiliária da região, que pode atrair os grileiros profissionais e aventureiros. No entanto, ele lembra que há também o aspecto positivo a ser analisado. "Considerando que a integração do índio na sociedade moderna é inevitável, existe o lado bom da criação do Tocantins, que poderá possibilitar um melhor atendimento à comunidade indígena".